

# Matérias Primas

Oferta na recuperação da Economia

Resumo

2ª Edição – Versão 2.1

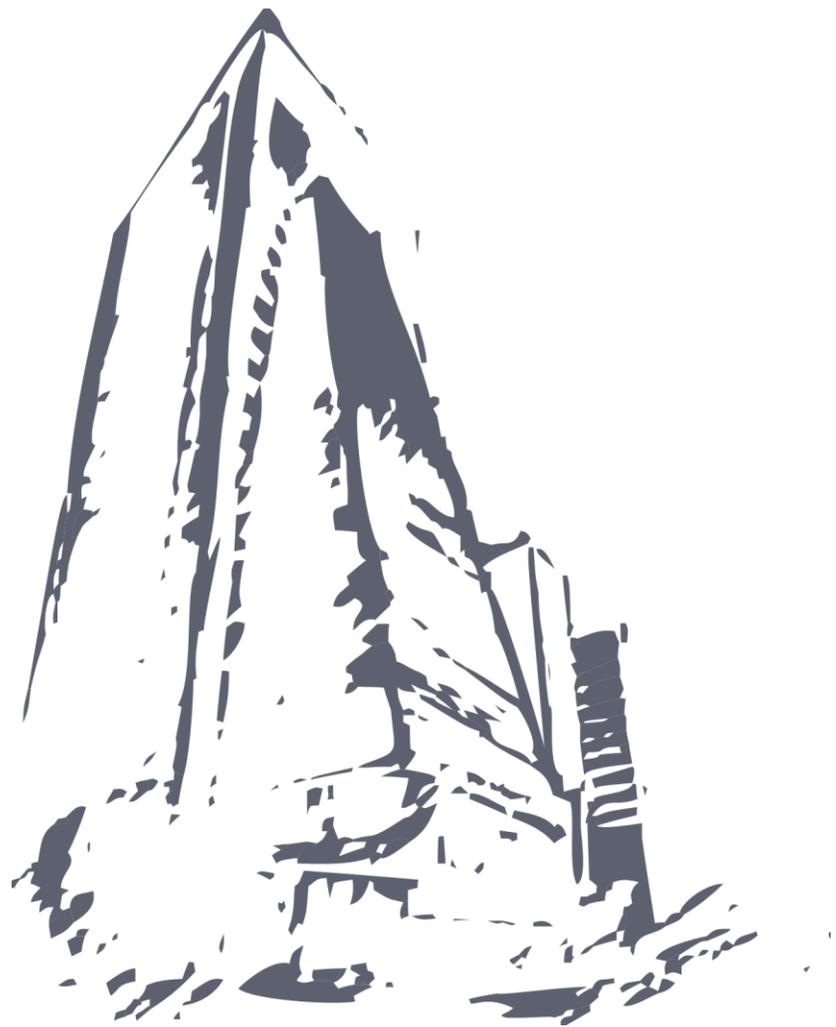
22 de outubro/2020

The logo for FIESP and CIESP, consisting of the words 'FIESP' and 'CIESP' in a bold, black, sans-serif font, separated by three vertical bars. The logo is positioned at the bottom right of the page, overlaid on a photograph of a city street with modern buildings and trees.

**FIESP CIESP**

<b>Produto</b>	<b>Oferta</b>	<b>Preços</b>	<b>Observação</b>	<b>Destaques setembro</b>
<b>Aço</b>	Expectativa de normalização a partir do fim do ano/início do próximo	Preços internos se encontram abaixo dos preços dos importados Reajustes nos últimos 3 meses foram significativos	Expectativa de preços internos se aproximando dos importados. Em bobinas a frio, há reajuste de 15% anunciado para novembro	Usinas religando alto-fornos e aumentando a produção de planos e longos. Em longos, maior volume produzido dos últimos 21 meses
<b>Resinas</b>	Expectativa de normalização até o fim do ano	Preços internos tiveram reajustes menores que o dos importados	Expectativa de continuidade de reajustes de preços internos, se aproximando dos ocorridos nos importados	Reajuste dos preços internos foi recorde dos últimos 21 meses, reduzindo diferença com importados. Importações reagiram: maior aumento % em 21 meses

<b>Produto</b>	<b>Oferta</b>	<b>Preços</b>	<b>Observação</b>	<b>Destaques setembro</b>
<b>Papelão</b>	O equilíbrio entre a oferta e demanda se dará se ainda houver capacidade ociosa e, no médio prazo, com novos investimentos.	Se a oferta não crescer, é possível que ocorram novos reajustes de preços	A produção doméstica vem quebrando recordes nos últimos meses, reagindo ao novo padrão de consumo	Produção de setembro, agosto e julho foram as maiores desde o início da série histórica em 2005.
<b>Alumínio</b>	Expectativa de normalização a partir de novembro	Aumento de preços têm sido por conta da variação cambial	O Brasil é importador líquido	Sem alterações significativas em relação ao mês de agosto.
<b>Ferro gusa</b>	A oferta no mercado interno está voltando a normalidade graças ao repasse de preços	Os preços internos já se estão mais elevados, podendo ter pequenas variações em decorrência de câmbio e maior demanda.	Na pandemia, a desvalorização do real e a baixa demanda interna tornou o mercado externo atrativo	Queda de -46% nas exportações, com a variação do preço interno superando a das exportações.



**FIESP | FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**Departamento de Competitividade e Tecnologia - DECOMTEC**

Avenida Paulista, 1313  
São Paulo – SP  
[www.fiesp.com.br](http://www.fiesp.com.br)